



ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBAC

Página: 1 / 6

Identificação da Reunião:

Número/Ano: 04 / 2008	Data: 04/11/2008
Início: 10h	Término: 13h
Local: ABNT – São Paulo	

PRESENTES:

NOME	ENTIDADE
Geraldo Nawa	ABINEE
Mario Guitti	Vice-Presidente do CBAC - ANFAVEA / IQA
Luiz Ferreira	ELETROS
Sylvio Napoli	ABIT
Juçara Lopes	ELETROBRAS
Jair Durigon	Rep. da RBMLQ-I
Masao Ito	Rep. das Certificadoras - ABACC
Alvaro Theisen	Rep. dos Laboratórios - Rede Metrológica
Evandro Costa	CNC
Eduardo Guadalupe	CNI
Manoel Rossa	ABRACESTA
Reinaldo Ferraz	MCT
Franklin de Mello Neto	ABRINQ
Marinez Scherer	Bandeira Azul
Sergio Alcaide	Bandeira Azul
Antonio Poleti	Agência Costeira
Hulda Giesbrecht	SEBRAE
Isac Roisenblatt	ABILUX
Daniel Rocha	ABIMAQ
Cleber F. Santos	ANVISA
Eugênio De Simone	ABNT
Gilson Nayrdo	Ministério da Defesa
Marcos Oliveira	Inmetro
Alfredo Lobo	Inmetro
Marcia de Barros	Inmetro
Eurico Marchon Neto	Inmetro
Magali Malagó	Inmetro

ENTIDADES AUSENTES JUSTIFICADAS:

Presidente do CBAC – ABNT	ANATEL
---------------------------	--------

ENTIDADES AUSENTES:

FEBRABAN	ANTAQ	ANA	Petrobras
ABIA	DENATRAN	FINEP	MMA
CGT	Pres. do CBN	Pres. do CBM	SUSEP
IBAMA	ONIP	MRE	ASSESPRO NACIONAL
M T E	MEC	MJ / DPDC	PRO TESTE
INPI	MAPA	MDC – MG	SBS
IDEC	MTUR	CTA	CNEN / IRD
Rep. dos OCPs	Rep. dos OIAs	ABIMO	SINDICEL

AGENDA:

- 1) Aprovação da Ata da 24ª RO do CBAC;
- 2) Apresentação da Metodologia Mundial de Certificação de Transparência e Ética para o Terceiro Setor, pela Sra. Sarah Duarte - SGS;
- 3) Apresentação do “Programa Bandeira Azul”, pelo Sr. Sergio Alcaide – Brasil/IAR;
- 4) Apresentação do resultado do Grupo de Trabalho criado na 24ª RO para reavaliar os papéis das Comissões Permanentes do CBAC: Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Revisão do PBAC - CPAAR e Comissão Permanente de Credibilidade – CPC, bem como sobre os Projetos Estratégicos do Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade – PBAC, que não foram desenvolvidos;
- 5) Outros assuntos.

ASSUNTOS TRATADOS:

1- Aprovação da Ata da 24ª RO do CBAC

Abrindo a reunião, o Dr. Mario Guitti, da ANFAVEA e Vice-Presidente do CBAC, justificou a ausência do Presidente do Comitê, Ricardo Fragoso, da ABNT, em missão ao exterior, agradeceu a presença de todos, e consultou se haveria alguma sugestão à minuta da Ata da 24ª RO, 1º item da pauta. Não havendo, deu por aprovada a mesma.

2- Apresentação da Metodologia Mundial de Certificação de Transparência e Ética para o Terceiro Setor, pela Sra. Sarah Duarte - SGS

O Dr. Alfredo Lobo, Secretário Executivo do Comitê, justificou as apresentações a seguir, previstas na agenda, que pela importância dos temas haveria possibilidades de integrarem o SBAC, desde que venham a adotar suas premissas.

2.1 A representante da SGS, Sra. Sarah Duarte, informou que o Terceiro Setor no mundo já movimenta o equivalente a cerca de 8% do PIB do planeta. No Brasil emprega cerca de 1 milhão e meio de assalariados, além de ocupar 19,7 milhões de voluntários, segundo o IBGE, em 276 mil organizações não governamentais, movimentando o equivalente a 1,5 % do PIB. Complementou ela informando que há 70 anos atuando no Brasil, a SGS gera confiança entre pessoas, instituições e governos, através de mais de 30 escritórios e 17 laboratórios, com a expertise de um time de mais de 1.500 colaboradores e entre eles, Mestres, PhD's Especialistas e Técnicos.

A SGS defende a necessidade de transparência na administração dos recursos que movimenta, para não comprometer a legitimidade das suas atividades, já que conta com regalias fiscais únicas, e desfruta de crescimento vertiginoso no país. Diante, portanto, de medidas moralizantes mas pouco efetivas, caberia a essas organizações buscarem metodologia de avaliação da sua gestão, simples e compreensível, mas importante para as partes interessadas, quebrando inclusive o paradigma da fragilidade gerencial, praticando afinal, essa boa prática de governança. (Mais informações sobre a metodologia de certificação para o terceiro setor encontram-se no **Anexo I**).

Após a apresentação procedeu-se ao debate: segundo o Dr. Eugênio De Simone, da ABNT, ao se introduzir particularidades dos interesses do país na norma setorial, passando a ser NBR, deixa a mesma de ser propriedade privada. Informou a Sra. Sarah que não vê entraves a essa possibilidade, dado o interesse do núcleo internacional que detém o poder de decisão. O Dr. Reinaldo Ferraz, do MCT, externou sua opinião de que não parece difícil fazer adaptações ao SBAC, devendo no entanto desaparecer a figura apresentada do "second part standard", por exigência do Sistema, afirmando que é desejável para a sociedade a transparência nas ações das ONGs. Considera no entanto que a 3ª parte deve ser isenta em relação aos objetivos das ONGs, e apoia a iniciativa. Indagada a respeito, a Sra. Sarah informou que os requisitos da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP estão incluídos na certificação.

2.2 Apresentação do "Programa Bandeira Azul", pelo Sr. Sergio Alcaide – Brasil/IAR

A Sra. Marinez Scherer apresentando o Programa Bandeira Azul, informou que o mesmo foi criado em 1987, com o objetivo de elevar o grau de conscientização da comunidade e governantes, incentivando a proteção ambiental marinha e costeira, a resolução de conflitos e o turismo sustentável. Para isso foi estabelecido um Sistema de Gestão Ambiental para Praias e Marinas, acompanhado de Selo internacional de qualidade ambiental para Praias e Marinas urbanas. Sua Visão é assegurar qualidade ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de praias marinhas em todo o mundo. E sua Missão:

- promover e participar na educação ambiental de usuários de praia, marinas e gestores;
- incentivar a gestão ambiental com segurança e saúde aos usuários;
- monitorar condições ambientais minimizando os impactos das atividades ambientais sobre os ambientes naturais;
- incentivar ações integradas e em cooperação para o desenvolvimento sustentável de praias e marinas.

Atuando por meio dos seguintes quatro grupos: educação e informação ambiental; qualidade da água de banho; gestão ambiental e de segurança e equipamentos; e ainda, o Programa busca a qualidade da água abordando sua balneabilidade segundo normas brasileiras; ausência de poluição e tratamento de efluentes. Esperam os especialistas desse Programa, educação e informação ambiental; melhoria da qualidade ambiental das praias e marinas; segurança dos usuários; e um turismo sustentável e consciente. Por último, informou a Sra. Marinez que o Programa Bandeira Azul possui 21 anos de operação contando com mais de 3.200 praias e marinas certificadas, garantindo visibilidade internacional e acompanhamento constante pelo Operador, após a certificação. (Mais detalhes no **Anexo II**).

O Dr. Eugênio informou que a ABNT tem uma Comissão de Estudos para tratar do tema sobre balneabilidade de praias situada no Comitê Brasileiro sobre Turismo. Destacou que não pode haver certificação conforme a norma do “bandeira Azul” e sim conforme norma ABNT. Destacou o turismo de aventura, e que é necessário o estabelecimento da forma de utilização da marca “Bandeira Azul” além da necessidade de haver mudanças e adaptações, exigidas no SBAC no país. Indagada, a palestrante informou que não haveria problemas.

Ao final das apresentações, o Dr. Mario Guitti sugeriu que os temas apresentados fossem objeto de avaliação com vistas à inclusão no Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011, caso os estudos de viabilidade técnica assim indicarem, tendo a plenária acatado a sugestão.

3 - Apresentação do resultado do Grupo de Trabalho criado na 24ª RO

Sobre esse item da agenda, o Dr. Lobo contextualizou as principais razões acerca da criação do Grupo de Trabalho, enfatizando que no caso dos Projetos Estratégicos que foram implementados, houve identificação das respectivas entidades coordenadoras com o escopo dos projetos. Quanto aos demais que não foram desenvolvidos, faltou essa identificação, percebendo-se que hoje já não são tão necessários quanto à época em que focam propostos. A apresentação dos resultados e encaminhamentos do GT foi feita pelo Dr. Manoel Rossa, da ABRACESTA, membro das duas Comissões Permanentes do Comitê, conforme incumbência dos respectivos Coordenadores. (A Memória da reunião na íntegra encontra-se no **Anexo III**).

3.1 - Seguem-se os principais encaminhamentos desse GT:

Propor ao CBAC a manutenção das duas Comissões Permanentes, como prevê o Regimento Interno do CBAC.

Cabendo à Comissão Permanente de Credibilidade – CPC, as seguintes tarefas:

- Interagir com o ABNT/CB-25 e Inmetro, coordenando a programação anual dos Encontros de Credibilidade das Certificações, considerados pelo grupo como de elevada importância para o Sistema a sua continuidade;
- Ampliar a abrangência de atuação desses encontros, forçando a participação dos representantes de certificadores de produtos e de certificação ambiental;
- Interagir periodicamente com o Inmetro, no intuito de adequar as pesquisas que vêm sendo realizadas, de forma a que os indicadores do SBAC possam ser medidos, bem como acompanhar a evolução dos indicadores;
- Acompanhar o Plano de Fiscalização do Inmetro para 2009 e seguintes, verificando a possibilidade de inclusão ou substituição de algum produto, se constatada justificada necessidade;
- Manter o canal de comunicação com os organismos acreditados para discussão de assuntos relacionados com a credibilidade (Laboratórios, Certificadores e Organismos de Inspeção);
- Receber informações sobre questões relacionadas à credibilidade e encaminhar ao CBAC para as ações devidas para cada caso.

3.2 - O GT propõe ao CBAC para a Comissão Permanente de Avaliação, Acompanhamento e Revisão do PBAC - CPAAR, as seguintes atribuições:

- Propor ao CBAC a manutenção do “*Projeto Estratégico 4C: Disseminação dos conhecimentos de avaliação da conformidade no ensino*”, partindo-se da premissa de que o Sistema está precisando de um número crescente de profissionais, recomendando o GT ao CBAC, envia esforços junto ao MEC para examinar a possibilidade de dar continuidade ao projeto;
- Para o “*Projeto Estratégico 5B: Fortalecimento da participação das MPE, no âmbito do SBAC*”, sob gestão do SEBRAE Nacional; avaliar a possibilidade de ampliação da participação, priorizando como novos sub-projetos, outros produtos do Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011, dentre aqueles com maior impacto no consumo;
- No caso do “*Projeto Estratégico 3B: Qualificação e certificação de profissionais atuando nos organismos de avaliação da conformidade*” propõe o GT à plenária, avaliar a possibilidade de sua atualização e sua implementação;
- Extinção dos Projetos Estratégicos: **5A: Auto-sustentabilidade financeira dos programas de avaliação da conformidade**; **3A: Adequação setorial e geográfica da infra-estrutura de organismos de avaliação da conformidade** e **1A: Desenvolvimento e implementação do plano de normalização para os produtos contemplados no Plano de Ação Quadrienal do PBAC**;
- Quanto ao “*Projeto Estratégico 4A: Sistematização da divulgação da atividade da avaliação da conformidade*”, propor ao INMETRO informar periodicamente sobre suas atividades à plenária do CBAC;

- Obter da plenária do CBAC indicação de meios e condições para operacionalização dos indicadores de acompanhamento do SBAC, já apresentados em reuniões anteriores;
- Criar e propor sistemática de acompanhamento para as principais políticas e diretrizes para a atividade de avaliação da conformidade, acreditação e normalização;
- O Plano de Ação Quadrienal.

3.3 - Sobre o Projeto a cargo do SEBRAE, julgou o Dr. Lobo oportuna uma reunião do Inmetro com o aquela instituição, para discutir onde ampliar os subprojetos do SEBRAE, verificando os produtos do Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011 de maior impacto junto às MPEs. É necessário avaliar como e onde aplicar recursos para estimular atividades de avaliação da conformidade. Diante da possibilidade do SEBRAE precisar de recursos para desenvolver novos projetos, o Dr. Lobo consultou o Dr. Reinaldo para sondar as possibilidades existentes, tendo ele informado que deve ser descrito de imediato o projeto pretendido. Em seguida o Presidente do Inmetro deveria enviar um documento para a Secretaria Executiva do MCT, ou seja, o Sr. Geraldo, Coordenador da CPAAR interage com o Sr. Cesar Luciano, do MCT, para detalhamento dos projetos, devendo a plenária do CBAC aprová-los.

3.4 - Sobre os Indicadores para o SBAC, sugeriu o Dr. Lobo haver necessidade do assunto voltar outras vezes à discussão pela plenária. Pode requerer a contratação de especialista e indicação da fonte de recursos para financiamento da atividade, para definir aqueles exequíveis e sua operacionalização;

3.5 - Sugeriu o Dr. Reinaldo Ferraz, do MCT, a realização um evento anual contendo, dentre outros temas, um balanço dos resultados das práticas brasileiras dos Regulamentadores, avaliando a possibilidade de se destacar a respectiva percepção da sociedade sobre suas integrações, onde pertinente. Que fossem abordadas nesse evento, as tendências e desafios da avaliação da conformidade, promovendo-se a participação da representação dos consumidores e sua visão do SBAC; além de ouvirmos o que pensam sobre o SBAC, os demais agentes econômicos, públicos e privados. Como exemplo de case, poderíamos verificar no âmbito do CBR, os regulamentadores que se dispusessem a participar do evento mostrando suas interfaces e benefícios decorrentes para o setor produtivo e sociedade.

4 Outros assuntos:

4.1 Cartão BNDES – informou o Eng^o. Marcos Aurélio, da Cgcre / Inmetro, que o BNDES promoveu no Rio de Janeiro e São Paulo apresentações sobre o tema, solicitando que os Organismos se cadastrem o mais rápido possível para que os serviços de avaliação da conformidade possam ser contratados pelos interessados;

4.2 Comunicou o Eng^o. Marcos Aurélio a publicação da Portaria Inmetro nº 307 de 09/09/2008 criou o CONAC - Conselho das Partes Interessadas na Acreditação, em atendimento à não conformidade apontada na auditoria realizada pelo International Accreditation Forum – IAF;

4.3 O Dr. Lobo comunicou a realização nos dias 8 e 9 de dezembro próximo, do IV Workshop Internacional em Avaliação da Conformidade, na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, para o qual solicitou as entidades do CBAC apoiarem na divulgação e também participarem. Estão sendo convidadas para o evento 6 importantes autoridades mundiais no assunto, sendo uma grande oportunidade para debater o tema e todos se atualizarem sobre as principais práticas no mundo;

4.4 Comunicou também o Dr. Lobo que representou o Brasil numa reunião plenária do CASCO sobre Market Surveillance (Acompanhamento de Mercado), tema que vem ganhando relevância nesse Comitê dado ao avanço da globalização, anunciando que apresentará a convite do Comitê, a realidade brasileira num fórum de países em desenvolvimento;

4.5 Informou o Dr. Lobo que, com as sucessivas ocorrências de *recall* no mundo, a situação está preocupando a ISO a ponto de iniciarem as tratativas para elaborar um Guia e uma Norma sobre o tema.

Dr. Mario Guitti comunicou o seguinte calendário de Reuniões Ordinárias do Comitê para 2009, e finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos.

DATA	LOCAL
04/03	Rio de Janeiro – CNC
10/06	São Paulo – ABNT
09/09	Rio de Janeiro – Inmetro
04/11	São Paulo – ABNT

PENDÊNCIAS DA 25ª RO DO CBAC:

ITEM DA ATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
2.1	Submeter a Certificação de Organizações do 3º Setor a estudos de viabilidade técnica para avaliar a possibilidade de entrarem no PAQ 2008 / 2011	Inmetro	Atualização em 2009
2.2	Submeter a Certificação do Programa Bandeira Azul a estudos de viabilidade técnica para avaliar a possibilidade de entrarem no PAQ 2008 / 2011	Inmetro	Atualização em 2009
3.1	Apresentação sobre o Plano de Fiscalização do Inmetro para a plenária do CBAC	Inmetro	Próxima RO do CBAC
3.4	Avaliação dos indicadores do SBAC a cargo da CPAAR	CBAC	2009

Próxima Reunião Ordinária: 04 de março de 2009 / Sede da CNC - RJ